

## PROJETOS

### Dia Mundial da CVX 2024: Fazer novas todas as coisas.

N.º 181, Dezembro 2023

*“O movimento do poder através da força ao poder  
através da impotência é o nosso chamado...  
Somos livres para voltar a entrar em nosso mundo  
com o mesmo poder divino com o qual veio Jesus, e  
somos capazes de caminhar no vale de escuridão e de  
lágrimas sem cessar a comunhão com Deus...  
para seguir anunciando a boa nova em todas as  
partes e em todo momento. É este poder divino o qual  
nos faz santos – sem medo – que pode fazer novas  
todas as coisas.”*

(Henri J. M. Nowen. Finding my way home: pathways to life and the spirit)

### Aos Conselhos Executivos Nacionais e a todos os membros da CVX:

#### Introdução:

A Contemplação da Encarnação é um exercício profundo que nos convida a ser conscientes da misericórdia de Deus. Nos transforma para pôr o que somos e o que temos ao serviço do Reino de Deus. Contemplemos a experiência de Maria e, como ela, empreendamos como uma comunidade mundial nosso caminho rumo ao futuro que Deus nos prepara, sem conhecer nosso destino, mas cheios de sua mesma esperança ancorada em Cristo.

#### A Contemplação da Encarnação:

Imaginemos a Trindade contemplando a Terra e vendo-a cheia de seres humanos. Somos convidados a entrar na perspectiva de Deus, que contempla toda a Criação com compaixão. Encontramo-nos em meio a um mundo transbordante da existência humana, que abarca o sofrimento e a alegria, a violência e o amor, a pobreza e a solidariedade, a divisão e a unidade, as lutas e as esperanças.

No coração de Amiens, fomos testemunhas do profundo sofrimento padecido não somente por aqueles nos quais estão nossas iniciativas apostólicas, mas também pela própria assembleia que nos une: nossos membros CVX. Tivemos a oportunidade de vislumbrar a incomensurável compaixão da Santíssima Trindade, uma compaixão encarnada no ícone da Trindade da Misericórdia. Dentro de seus limites sagrados, a Trindade abraça à humanidade sofredora, ferida e quase sem vida. Os círculos que rodeiam à humanidade, em uma delicada dança uns com os outros, simbolizam um planeta ferido e sofrente.

No entanto, também há momentos de alegria, unidade e oração em meio ao caos. Os refúgios improvisados, as almas feridas e os trabalhadores humanitários compassivos contam uma história de inquebrantável resistência humana ante a esmagadora adversidade, recordando-nos



o espírito indomável que persiste nas circunstâncias mais difíceis. Isso nos recorda que Deus continua aqui, e o ícone representa a presença trinitária de Deus. O Pai, com amor infinito, sustenta a Criação e a humanidade que reside nela. O Filho revela a ternura e a aliança de Deus com toda a Criação humilhando-se e servindo com um coração cheio de esperança na humanidade. O Espírito suscita o Amor de Deus no âmbito da Criação, revelando a promessa do Reino de Deus, oculto, mas já misteriosamente presente.

Ícone da Trindade da Misericórdia. Escultura em terracota realizada pela irmã dominicana Caritas Müller de Cazis, na Suíça.

### **Pergunto-me: Como a Contemplação da Encarnação ilumina:**

- **Minha vida cotidiana?**
- **Nossa Comunidade Nacional?**
- **Nossas iniciativas apostólicas?**

### **A Encarnação: O olhar sobre Maria:**

Convidamos-lhe a permanecer com o olhar compassivo de Deus ao mesmo tempo em que se adentra na revelação divina quando o anjo Gabriel visita à jovem Maria, em Nazaré. Imagine o que ela poderia estar fazendo em uma humilde morada de Nazaré quando recebe a inesperada notícia de que vai conceber a Jesus. Sinta a mescla de emoções e questionamentos que pode estar experimentando. Depois de tudo, o que se diz a um anjo? Quando o anjo Gabriel a tranquiliza, imagine o tom de sua conversa. Submerja-se no coração e na mente de Maria, enquanto busca coragem para perguntar: *“Como será isso?”* Seja testemunha de sua transformação da incerteza à fé, dizendo: *“Sou a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra”*. Experimente a profundidade da conexão de Maria com a infinita compaixão e esperança de Deus quando o Senhor Jesus entra em nosso mundo por meio de seu *“Sim”*.

### **Maria disse “Sim”, mas sua missão não a impediu de atender às necessidades de Isabel.**

- ***Em que medida eu (CVX) vivo minha (nossa) missão com abertura para atender às necessidades da criação e de outras pessoas?***

### **A Esperança ancorada em Cristo. Um caminho com a esperança de Maria:**

Ancorar nossa esperança em Cristo, como fez Maria, é um ato profundo e transformador. Maria viveu toda sua vida fiel a esse primeiro *“Sim!”*, experimentando que Deus se utiliza de nossa impotência para realizar grandes coisas.

*“A passagem do poder mediante a força ao poder através da impotência é o nosso chamado...”* É esse poder divino o que nos mantém sempre anunciando a boa nova por todas as partes, nos faz santos – sem medo – e assim podemos fazer novas todas as coisas”. Experimentamos essa mesma dinâmica na Assembleia de Amiens. Sentimos a fragilidade da Criação e a dor da natureza e de muitas pessoas no mundo e na Igreja. Ao mesmo tempo, fomos testemunhas de que o espírito humano, cheio de esperança ancorada em Cristo, persiste em oferecer esperança. Essa esperança nos ajuda a encontrar a Cristo presente e atuante inclusive em meio aos desafios que nos defrontamos nas fronteiras e em nossas vidas. Entretanto, seguimos esperando e confiando em que as sementes de recuperação e cura de Cristo possam arraigar algum dia. Em Amiens sentimos a esperança de sair a nossas fronteiras com nossas novas maneiras de utilizar o documento final, um documento vivo que transmite novas ideias e o espírito da Assembleia para os próximos anos.

***“Maria preparou-se e dirigiu-se com toda pressa a uma cidade na região montanhosa da Judeia, entrou na casa de Zacarias e saudou a Isabel. (...) Isabel encheu-se do Espírito Santo. Com voz potente, exclamou: ‘Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o Filho ao que darás à luz!’ (Lc 1, 39-42)***

Maria acabava de dizer “Sim!” ao Senhor. Um “Sim” que compromete toda sua vida, segundo a vontade de Deus. *Como se sente ante sua missão? Como interpreta a visita do anjo? O que a motiva a apressar-se para ir ver a Isabel?* Possivelmente, nessa pressa, podemos descobrir sua necessidade de encontrar a confirmação do anúncio do anjo. Intuímos que, movida pelo Espírito que nos dá liberdade e criatividade, toma livremente uma decisão perigosa para uma mulher sozinha e prometida a um homem.

Quer ajudar a sua prima e interpreta o que sucede a Isabel como obra de Deus. Maria quer ajudá-la, e também necessita ser acolhida e ajudada no segredo da missão que Deus lhe confiou. As primas se saúdam, e nesse encontro cotidiano, nessa relação de carinho, respeito e ajuda mútua, surge o reconhecimento do mistério da missão de Maria, de sua fé no Deus da Vida.

**A relação entre Maria e Isabel permite o reconhecimento da própria missão e o acompanhamento mútuo nela.**

- ***O que necessitamos manter ou mudar em nossas comunidades para discernir, apoiar e avaliar nossas respostas ao chamado do Senhor?***

***E Maria disse: “Minha alma glorifica ao Senhor, e meu espírito se alegra em Deus meu Salvador, (...) Sua misericórdia se estende aos que o temem, de geração em geração. (...) (Lc 1, 46-55).***

Maria se sente compreendida. Outra pessoa confirma o que está vivendo, anima-a e assegura-lhe que agiu bem. Do coração de Maria surge o Magnificat. Um canto que expressa o que ela havia guardado em seu coração: a verdade profunda e a esperança que dá sentido e guia a sua vida. O Deus de seu povo a escolhe, uma pobre menina, e fará coisas assombrosas. Maria experimenta que sua vida e sua missão estão no plano do Deus de Abraão, Isaac e Jacó. Deus é sempre fiel e misericordioso, guia e anima toda a criação. Sua vida e sua missão fazem parte do plano de Deus: um mundo no qual os fracos, os pobres e os pequenos sejam valiosos e no qual os seres humanos possam desfrutar de uma existência pacífica, justa e espiritual em um planeta são. Cada uma, cada um de nós tem um canto interior que expressa essa experiência de fé e esperança que se alimenta e compartilha em nossas pequenas comunidades.

***Como ressoa o canto de Maria em mim e na vida de minha comunidade (local, nacional, regional, mundial)?***

- ***Que dissonâncias descubro entre o Magnificat e meus/nossos cantos de esperança?***

***Maria acompanhou a Jesus toda a sua vida, inclusive na cruz.***

Maria deu à luz a Jesus e caminhou com Ele durante toda a sua vida, meditando todas essas coisas em seu coração. A imagem de Maria na cruz no momento da separação de seu Filho, pondo a mão em seu coração, simbolizou tanto a dor, como a impotência. É possível que levasse em seu coração muitas perguntas sem respostas, desde a Encarnação até a Ressurreição, até o dia em que finalmente obteve compreensão e esperança.

Imagine-se na Santa Cruz com Maria. Você também é uma seguidora, um seguidor de Cristo que experimentou o chamado do Senhor. Disse *sim* e trata de viver em fidelidade criativa a sua vocação com o apoio e acompanhamento da CVX. Inclusive quando parece que não há esperança, o Senhor nos chama e somos convidadas, convidados, a segui-lo com esperança.

**Fico com Maria ante Cristo na Cruz, olhando-a no sofrimento da Criação e da humanidade, e me pergunto:**

- ***O que fiz por Cristo? O que a CVX fez por Cristo?***
- ***O que estou fazendo por Cristo? O que a CVX está fazendo por Cristo?***
- ***O que devo fazer por Cristo? O que a CVX deve fazer por Cristo?***

\*\*\*\*\*

Inji FAYEZ • Cecilia MARTÍNEZ • Catherine WAIYAKI  
Chris MICALLEF • Daphne HO • Catherine KELLY  
Franklin IBAÑEZ • Manuel MARTÍNEZ • José DE PABLO SJ.

Roma, 1 de dezembro de 2023.

-----  
Traduzido da Versão em espanhol por:  
José Pires Cardoso  
CVX Maria – Belo Horizonte/MG